



Moluscos límnicos de regiões semiáridas: criação de um banco de dados para estudos comparativos

Henrique de Souza Barbosa Guerra, Edson Lourenço da Silva
Instituto Federal do Piauí, *campus* Picos
ed.loren@ifpi.edu.br

INTRODUÇÃO

Os moluscos compreendem o segundo grupo mais diversificado dentre os animais. Suas espécies ocorrem em ambientes terrestres, marinhos e de água doce de todo o mundo, nos quais desempenham importantes papéis ecológicos. A ocorrência de moluscos em diferentes regiões geográficas do globo é resultado da grande capacidade adaptativa de seus integrantes, merecendo destaque aqueles encontrados em regiões semiáridas.

Essas regiões cobrem cerca de 15% da superfície terrestre do planeta (Fig. 1) e abrigam uma importante parcela da população humana mundial. Nelas a precipitação média anual varia entre 25 e 500 mm, com altas taxas de evapotranspiração e temperaturas altas ao longo do ano favorecendo o estabelecimento de condições extremas. Tais condições levam à seleção de espécies resistentes que dispõem de estratégias adaptativas que possibilitam sua sobrevivência e recolonização dos locais afetados pelas secas severas.

Considerando isso, o objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento de espécies de moluscos límnicos do semiárido do Brasil, a fim de subsidiar discussões sobre a composição e riqueza desse grupo.

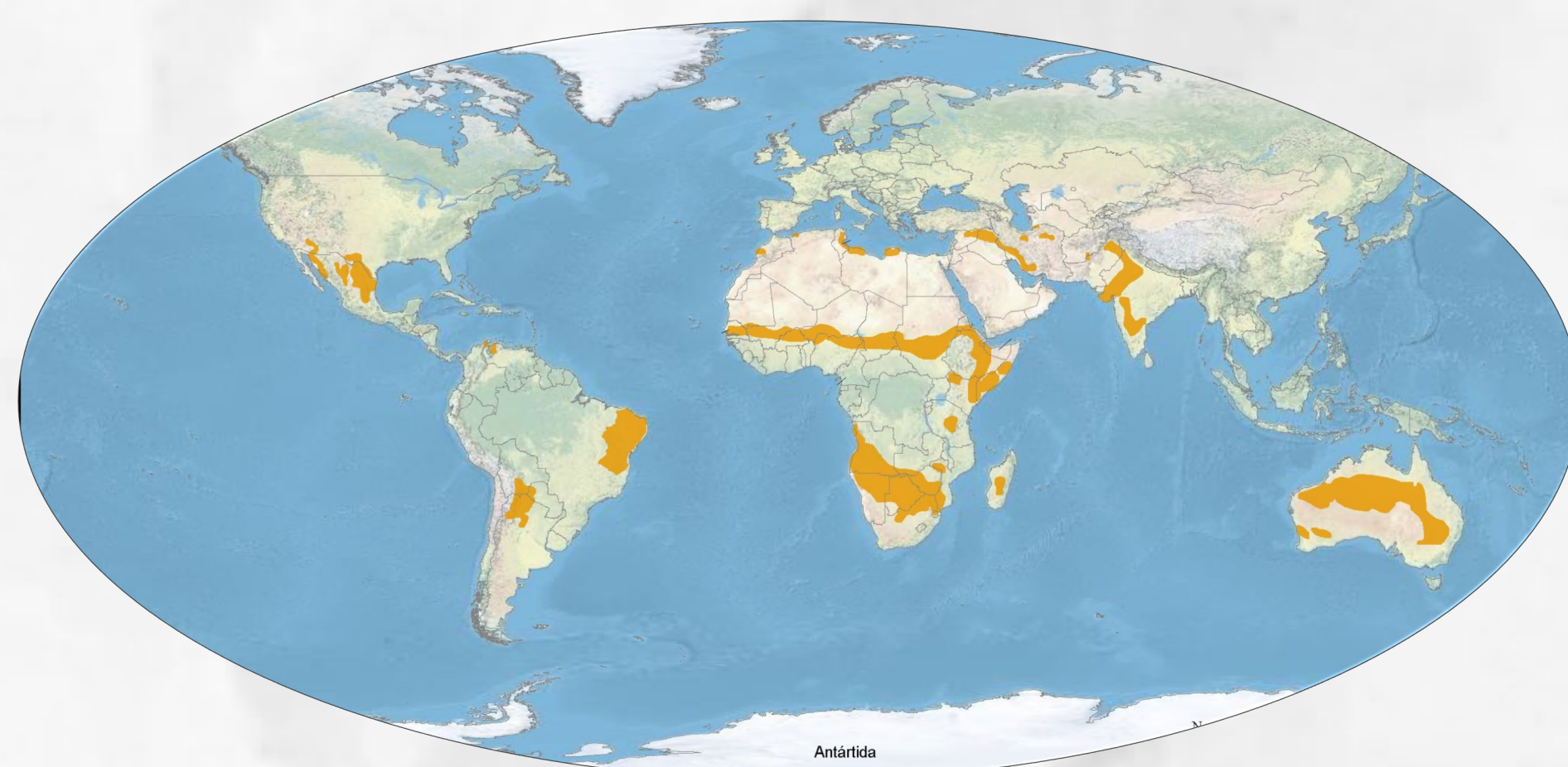
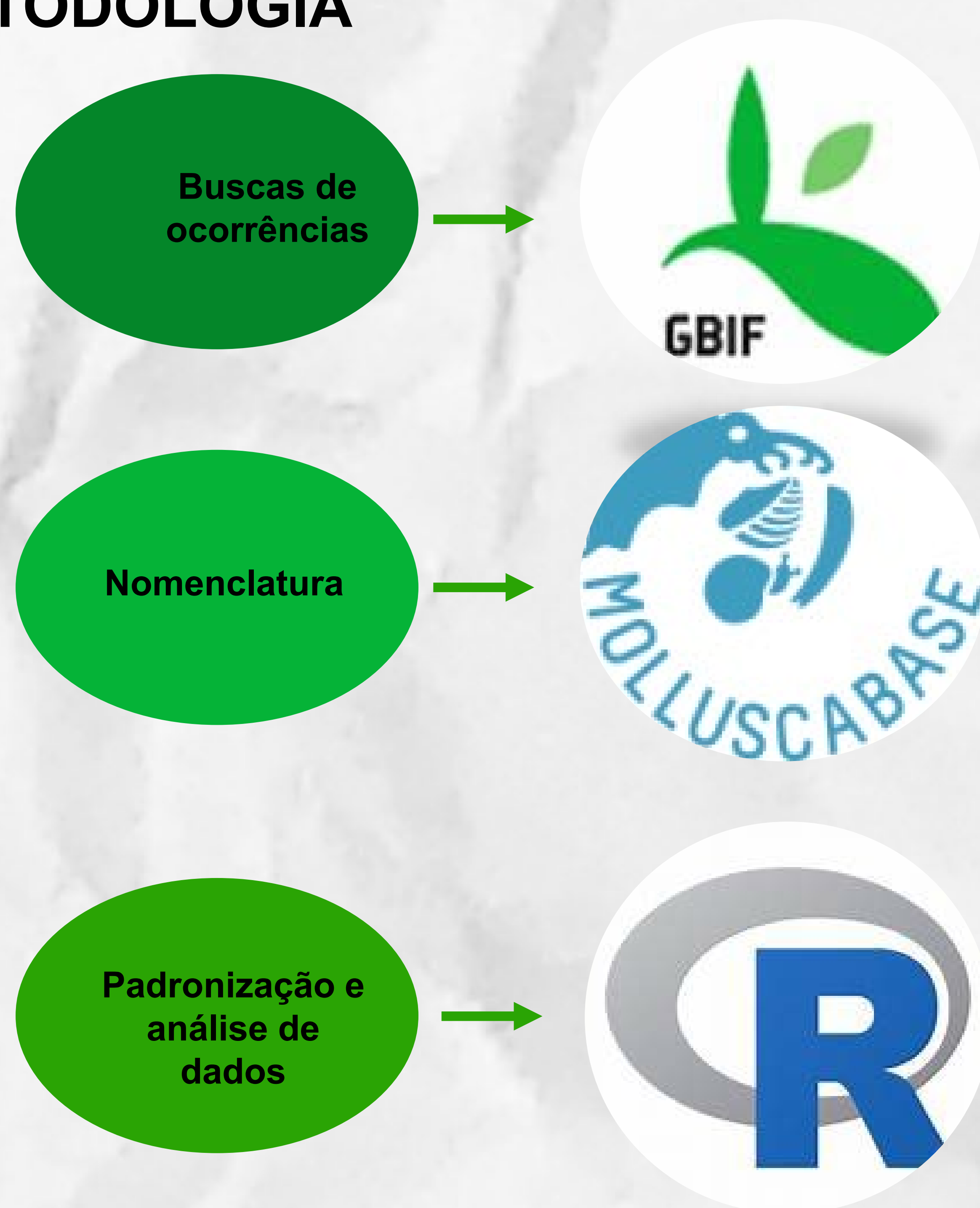


Figura 1 – Representação da distribuição das regiões semiáridas do planeta.
Fonte: Guerra; Silva (2024).

METODOLOGIA



RESULTADOS E DISCUSSÃO

No semiárido brasileiro, foram registradas 58 espécies de moluscos límnicos, distribuídas entre as classes Gastropoda (39 espécies) e Bivalvia (19 espécies). A classe Gastropoda destacou-se pelo maior número de famílias ($n = 9$), com as famílias Ampullariidae, Hemisinidae e Planorbidae apresentando a maior riqueza de espécies ($n = 10$), enquanto as demais famílias registraram até duas espécies (Fig. 2 A).

Já a classe Bivalvia foi composta espécies das famílias Mycetopodidae ($n = 9$) e Hyriidae ($n = 10$; Fig. 2 B). Gastropoda também se destacou pelo maior número de registros, com 102 das 176 ocorrências totais de moluscos límnicos, enquanto Bivalvia somou 74 ocorrências (Fig. 2 C).

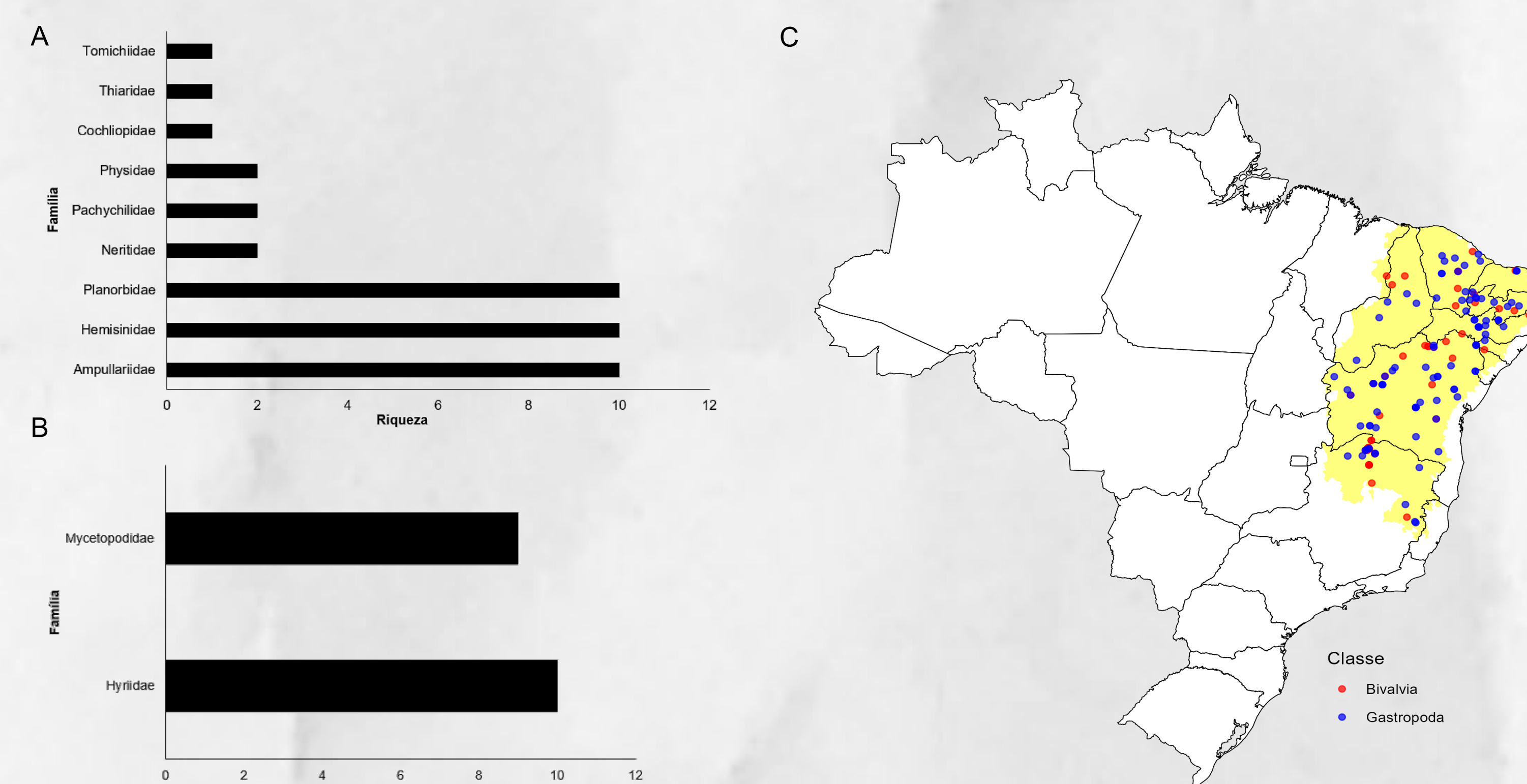


Figura 2 – Moluscos límnicos do semiárido brasileiro. Diversidade de espécies por família de Gastropoda (A) e Bivalvia (B), e distribuição de registros de ocorrências no semiárido.
Fonte: Guerra; Silva (2024).

Apesar de os gastrópodes figurarem com o maior número de ocorrências, verificamos que o bivalve *Diplodon rhombeus* possui o maior número de registros ($n = 20$), seguido de *Biomphalaria glabrata* ($n = 17$) e *Pomacea canaliculata* ($n = 14$), ambos pertencentes a classe Gastropoda.

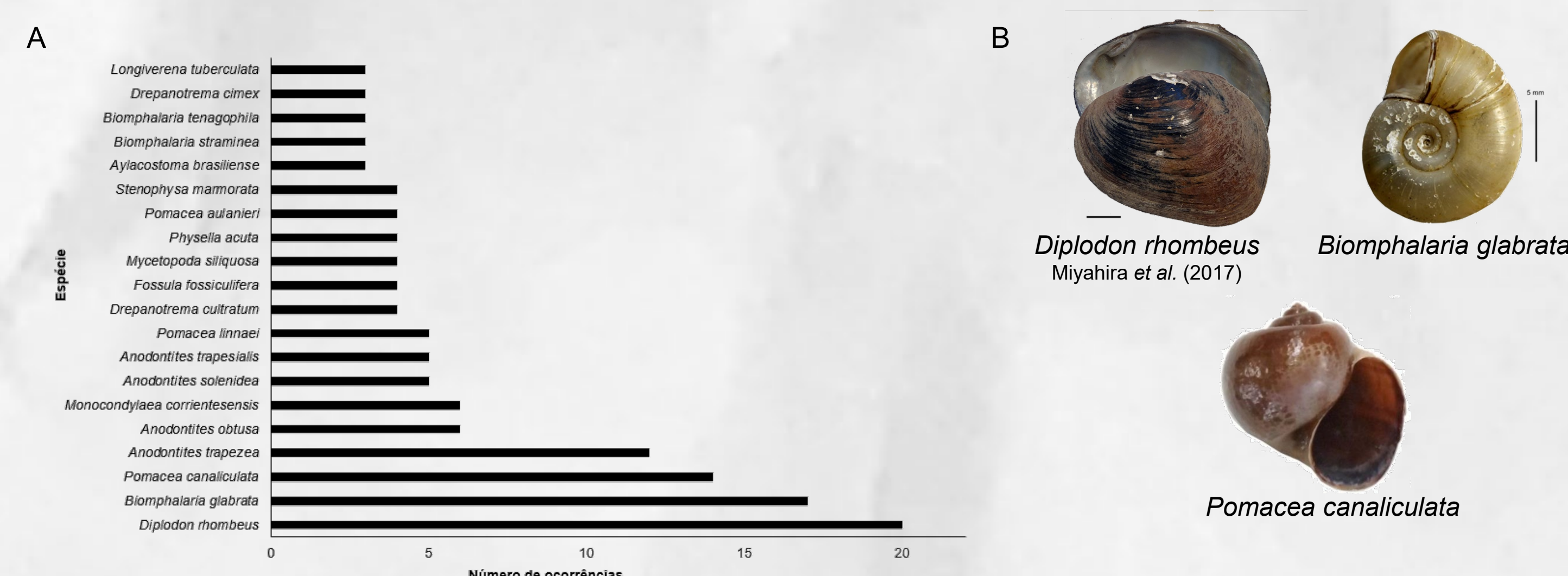


Figura 3 – Ocorrências das espécies de moluscos límnicos do semiárido brasileiro. Distribuição por espécies (A); Exemplares das três espécies mais amostradas (B).
Fonte: Guerra; Silva (2024).

CONCLUSÃO

O levantamento de moluscos límnicos no semiárido brasileiro revelou uma diversidade significativa de espécies e reforçou a importância de um banco de dados padronizado como ferramenta para análises futuras de biodiversidade, biogeografia e adaptações. O estudo destaca a necessidade de pesquisas para a conservação e manejo sustentável dos recursos naturais da região.

REFERÊNCIAS

- Miyahira, I.C., Santos, S.B.D. and Mansur, M.C.D., 2017. Freshwater mussels from South America: state of the art of Unionida, specially Rhipidodontini. *Biota Neotropica*, 17(4), p.e20170341.
- MolluscaBase eds. 2024. MolluscaBase. *Biomphalaria glabrata* (Say, 1818). Accessed at: molluscabase.org/aphia.php?p=taxdetails&id=848622 on 2024-11-19.
- MolluscaBase eds. 221. MolluscaBase. *P. canaliculata* (Lamarck, 1822). Accessed at: molluscabase.org/aphia.php?p=taxdetails&id=741113 on 2024-11-19.